



## OFICIO CIRCULAR N.º 18/2014

16-06-2014

Assunto: **Vespa das galhas do castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus*)**

A vespa das galhas do castanheiro, nome vulgar por que é conhecida a espécie *Dryocosmus kuriphilus* é considerada uma das pragas mais prejudiciais para a cultura do castanheiro, causando, em situações de infestações graves, o declínio e morte de castanheiros e conseqüentemente perdas importantes na produção de castanha.

Na União Europeia este inseto foi assinalado pela primeira vez em 2002 em Itália e posteriormente em França, Eslovénia, Republica Checa, Eslováquia, Croácia e em Espanha (Catalunha, Andaluzia, Castela-Leão e Málaga). A falta de meios eficazes para o seu controlo foi determinante na dispersão cada vez maior deste inseto por diversos territórios da União, que se dispersa quer via natural quer através do movimento de plantas infestadas.

Recentemente foi confirmado o primeiro foco da vespa das galhas do castanheiro no nosso País, em soutos no concelho de Barcelos, tendo os serviços de inspeção fitossanitária oficiais iniciado uma prospeção para delimitar a zona infestada e estabelecido um conjunto de medidas tendo em vista evitar a dispersão do inseto no país e que incluem:

- Reforço das inspeções nos produtores de material de propagação (viveiristas) em todo o território nacional e regiões autónomas
- Proibição de circulação de plantas do género *Castanea* spp para fora da zona delimitada estabelecida a partir da zona infestada.



Face à importância económica e ambiental que o castanheiro tem no nosso país, é fundamental conter o insecto e limitar a sua dispersão, para isso, é importante:

- A comunicação imediata aos serviços fitossanitários das DRAP, do ICNF ou da DGAV, do surgimento de sintomas suspeitos da presença desta praga, formação de galhas nas folhas e ramos das plantas de castanheiro.
- Não ser movimentado material vegetal suspeito.
- Aquisição exclusiva de plantas de *Castanea* que esteja acompanhado de Passaporte Fitossanitário.
- Observação cuidada das plantas adquiridas ou já existentes nos locais de produção.

O Diretor- Geral

Álvaro Pegado Mendonça